

COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 (Mossoró – Rio Grande do Norte

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO										
DISCIPLINA:		METABOLISMO DE FRUTOS						CÓDIGO:		
DEPARTAMENTO	D:							SIGLA DA UNIDADE:	UFERSA	
DURAÇÃO EM		EM		CARGA	HORÁRIA SEM		CARGA HORÁRIA TOTAL			
SEMANAS									CANCATIONANIA TOTAL	
15			TEÓRICAS	2	PRÁTICAS	2	TOTAL	4	60	
NÚMERO DE CRÉDITOS		os	4			SEMESTRE			1°	
PRÉ-REQUISITOS						PRÉ OU CO-REQUISITOS				

EMENTA

A disciplina irá revisar o estado atual do conhecimento sobre metabolismo de frutos, enfatizando sua importância sob uma perspectiva aplicada da conservação e manutenção da qualidade de frutos. Serão abordados aspectos fisiológicos do desenvolvimento dos frutos; padrões de atividade respiratória; alterações na textura, sabor e aroma durante a maturação dos frutos; biossíntese e regulação do etileno; modificações dos compostos de parede celular (metabolismo e associação com o amaciamento) e principais fatores causais de desordens fisiológicas. Ainda serão estudados os recentes avanços da biologia molecular no entendimento do processo de amadurecimento dos frutos.

	CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA						
1.	DOUTORADO FIT	OTECNIA	ОР	4.			
2.	MESTRADO FITO	TECNIA	OP	5.			
3.				6.			
	(OB) =OBRIGATÓRIA				(OP) = OPTATIVA		
				Pro	of ^a Dra. Patrícia Lígia Dantas de M	orais	

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

A disciplina tem por objetivo proporcionar aos alunos conhecimento sobre o metabolismo dos frutos, analisando a bioquímica e a fisiologia do desenvolvimento e estabelecendo uma conexão entre a teoria e prática agronômica. Proporcionando ao mesmo, princípios, ferramentas e técnicas para o planejamento e execução de experimentos, bem como para a coleta de dados, análise e interpretação dos resultados obtidos.

	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
N° HORAS/	UNIDADE E ASSUNTO					
AULAS						
T (4)	Aspectos fisiológicos e bioquímicos do desenvolvimento dos frutos: Formação e crescimento Maturação, amadurecimento e senescência. Definições e características.					
T (4)	Respiração e energia Processos bioquímicos do climatério respiratório. Padrões de atividade respiratória. Quociente respiratório. Fatores de influência na respiração.					
T (6) e P (8)	3. Transformações nos pigmentos, açúcares e compostos fenólicos. Processos bioquímicos das alterações em textura, cor, sabor e aroma.					
T (8) e P (4)	4. Fitohormônios envolvidos na maturação. Biossíntese, ação e regulação do etileno. Papel dos demais hormônios (Ácido abscísico, Auxinas, citocininas e giberelinas) na maturação dos frutos					
T (8) e P (4)	5. Amadurecimento de frutos em relação a parede celular Estrutura da parede celular Alterações na parede celular Hidrolases de parede celular no amadurecimento de frutos Cálcio e textura de frutos					
T (4)	6.Principais fatores causais de desordens fisiológicas. Sintomas. Fatores nutricionais. Fatores climáticos: Temperatura e Umidade Respostas fisiológicas e bioquímicas.					
T (6) e P (4)	7. Biologia molecular do amadurecimento de frutos Manipulação dos processos fisiológicos do amadurecimento por engenharia Genética					

Avanços recentes da fisiologia pós-colheita de frutos relacionados à Biologia Molecular e Celular

T (aula teórica); P (aula prática)

BIBLIOGRAFIA

ARSHAD, M.; FRANKENBERGER JR, W. T. **Ethylene: Agricultural sources and applications**. 1st ed. Berlin: Springer, 2001. 450p.

BARTZ, J. A.; BRECHT, J. K. **Postharvest physiology and pathology of vegetables**. Boca Raton, FI: CRC, 2002. 744p.

BRETT, C.; WALDRON, K. **Physiology and biochemistry of plant cell wall**.2nd ed. Berlin: Springer, 1996. 272p.

BUCHANAN, B.B.; GRUISSEM, W.; JONES, R.L. **Biochemistry and molecular biology of plants**. Rockville: American Society of Plant Physiologists, 2000, 1367p.

CHAKRAVERTY, A.; MUJUMDAR, A. S.; RAMASWAMY, H. S. (Editors). **Handbook of postharvest technology**. Boca Raton, FI: CRC, 2002. 912.

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças: Fisiologia e manuseio**. Lavras: ESAL/FAEPE, 2005. 289p.

ELIASSON, ANN-CHARLOTTE. **Carbohydrates in food**. 2nd ed. Boca Raton, FL: CRC, 2006. 560p.

FERREIRA, M. D. **Colheita e beneficiamento de frutas e hortaliças**. São Carlos: Embrapa Instrumentação Agropecuária, 2008. 144p.

KADER, A. A. **Postharvest technology of horticultural crops**. 3rd ed. Califórnia: Agriculture & Natural Resources, 2002. 535p.

KAYS, J. S **Postharvest physiology of perishables plant products**. 2nd ed. Athens, GA: Exon Press, 2002. 532p

KNEE, M. Fruit Quality and its Biological Basis. Boca Raton: CRC Press, 2002. 279p.

PALIYATH, G.; MURR, D.; HANDA, A.; LURIE, S. Postharvest Biology and Technology of Fruits, Vegetable, and Flowers. Wiley-Blackwell, 2008. 482p

ROSE, J. The plant cell wall. Ames, IA: Blackwell, 2003. 381p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Plant physiology. 3rd. Ed. Sunderland: Sinauer Associates, 2002, 690p.

THOMPSON, A. K. Fruit and vegetables: Harvesting, handling and storage. Ames, IA: Blackwell Publishing Limited, 2003. 480p.

<u>Periódicos para consulta de artigos científicos atualizados relacionados com o programa da</u> disciplina:

- Annual review of Plant Physiology and Plant Molecular Biology
- Postharvest Biology and Technology
- Plant Physiology
- Journal of Experimental Botany
- Fruits
- Acta Horticulturae
- Plant Molecular Biology

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

O curso será teórico e prático e os alunos assistirão aulas expositivas e participarão ativamente da disciplina por meio das aulas práticas, trabalho de revisão, seminários e debates.

Para o trabalho de revisão deverão ser abordados: introdução (importância do assunto), revisão de literatura (trabalhos relevantes sobre o assunto), metodologia, avaliação pessoal do desenvolvimento do assunto, conclusão pessoal e referências bibliográficas.

Nas aulas práticas o aluno será introduzido ao Laboratório de Fisiologia Pós-colheita de frutos para conhecimento e manipulação de alguns equipamentos e técnicas bioquímicas. Serão abordadas medidas de atividade respiratória e etileno por cromatografia gasosa, extração e doseamento de enzimas, determinação de carboidratos, ácidos, fenólicos, vitaminas, pigmentos, compostos e hidrolases da parede celular e algumas técnicas de biologia molecular. Os grupos de alunos para aula prática (2 a 3) serão responsáveis pelo estudo específico de um fruto tropical. Os trabalhos deverão ser conduzidos de tal forma que, no final do curso, seja entregue um manuscrito de um artigo científico obedecendo às normas de publicação de revista da área de pós-colheita de frutos e hortaliças (introdução, referencial teórico, material e métodos, resultados e discussão, conclusão e referências bibliográficas).

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de acordo com as seguintes atividades:

Atividades 1.Trabalho científico escrito	Pesos	
2. Trabalho de revisão	2,5	
	2,5	
3. Seminários	2,5	
4. Prova escrita	2,5	

A nota final do aluno será a média ponderada das guatro atividades.

Profa. Patrícia Lígia Dantas de Morais Responsável pela disciplina

s Graduação em Fitotecnia/UFERSA

Coordenador do Programa de

Coordenador do Programa

APROVAÇÃO					
			CHEFF DO DEDADTAMENTO CHIA DISCIDUNA É		
Nº DA ATA I	DA REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO	CHEFE DO DEPARTAMENTO CUJA DISCIPLINA É RELACIONADA		
Nº DA ATA I	DA REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO	PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO		
ALTERAÇÃO APROVADO PELO		CONSELHO DE ENSINO	PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE		
N ^O ATA:		DATA:	PRESIDENTE CONSEPE:		